

**USP – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**FFLCH – FACULDADE DE FILOSOFIA LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**

**CÁTIA CRISTINA BENEVENUTO DE ALMEIDA**

**AS MARCAS CORPORAIS E A SUPERSTIÇÃO EM  
ESPINOSA**

**São Paulo  
2011**

**USP – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**FFLCH – FACULDADE DE FILOSOFIA LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**

**CÁTIA CRISTINA BENEVENUTO DE ALMEIDA**

**AS MARCAS CORPORAIS E A SUPERSTIÇÃO EM  
ESPINOSA**

Dissertação de mestrado apresentada ao Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, para a obtenção do título de mestre em filosofia.

Área de concentração: História da Filosofia

Orientação do prof. Dr. Homero Silveira Santiago.

**São Paulo  
2011**

*Para Nicolas, amor maior que eu.*

## AGRADECIMENTOS

Nós temos sempre necessidade de pertencer a alguma coisa; e a liberdade plena seria a de não pertencer à coisa nenhuma. Mas, como é que se pode não pertencer à língua que se aprendeu, à língua com que se comunica, e neste caso, a língua com que se escreve? (José Saramago, do documentário, *Língua, vidas em português*, 2003, Brasil/Portugal).

Depois de ler e reler coisas que pudessem expressar o que penso e o que sinto, inesperadamente, encontrei-me com essas palavras de Saramago, dizeres que muito aguçaram meu pensar sobre parte do que eu gostaria de expressar neste espaço que me cabe. Digo isso, por que faço minhas, as palavras desse literato. É verdade, tenho em mim a necessidade de pertencimento, mais do que pertencer à língua com que escrevo, desejo pertencer a algum lugar. E, há algum tempo, venho à procura desse lugar para pertencer; não foi fácil encontrar-lo, aliás, acho que nunca o será; foi um longo caminhar, por vezes solitário e estranho, inevitavelmente complexo, novo e velho ao mesmo tempo; no entanto, prazeroso por excelência, e, quão formidável foi este encontro.

Agradeço especialmente ao professor e meu orientador Homero Silveira Santiago, por compartilhar da construção de uma “filósofa” e por sua fundamental presença, certamente fizeram possível a realização desse mestrado. Agradeço também aos professores Luis César Oliva e Marcos Ferreira de Paula, que me auxiliaram com sua disposição e suas importantes observações por ocasião do exame de qualificação. Também os agradeço, por aceitarem participar da banca de defesa deste trabalho. Ao professor Lorenzo Vinciguerra, de L’Université d’Amiens, em particular, pelo estimulante e sempre pronto intercâmbio mantido durante as trocas de e-mail’s. Minha gratidão aos colegas e professores do Grupo de Estudos Espinosanos da USP, pelos debates enriquecedores dos quais pude assistir e tanto aprender. Agradeço à Éricka Itocazu pela interlocução e incentivo constante. À Vânia e Marinê Pereira, sobretudo pela amizade, e pelos diálogos frutíferos mantidos durante nossa longa estada na biblioteca; nossos deliciosos cafés e “bandejões.” Dou graças aos meus queridos amigos, em especial, à Sheila Paulino, por me acolher e orientar em minha solitária chegada, a Fábio Moraes, André M. Rocha, Daniel Santos, Luis André (Dedé), Mariana Gainza, Yara Carvalho, Roberta Belletti, enfim, a todos os que transformaram este campus num lugar acolhedor.

Também à Soledad Croce, Cecília Abdu Ferez, Marcela Rosalez, amigos dos colóquios espinosanos de Córdoba, pelas palavras regadas de estímulo ao meu trabalho e ao professor Diego Tatián por esse aprazível espaço de reunião, do qual tenho tanto apreço. Um agradecimento muito especial a quatro mulheres singularíssimas: Claudete Benevenuto, Cleusa M. Schneider, Cacilda Simoni e, particularmente, à Lilian Elman Sister por momentos inexplicáveis. Também pela presença constante em minha vida, agradeço com demasiado carinho aos meus irmãos: Glauber Benevenuto, Cristian Schneider, Karen Schneider e aos meus verdadeiros e valiosos amigos. E, finalmente, agradeço com todo meu amor a Nicolas Benevenuto de Almeida por fazer de mim, a cada dia, um “corpo ainda mais apto a uma infinidade de coisas” e a Roni de Almeida por coisas inumeráveis, sobretudo por acreditar, sempre, nesse momento.

Agradeço à CAPES, cujo apoio financeiro possibilitou a realização deste trabalho. E também à Secretaria do Departamento de Filosofia da FFLCH, em particular e com muito carinho à Maria Helena, Mariê, Geni e Luciana pela assistência e amabilidade.

**EPÍGRAFE:**

“Por mais raro que seja, ou mais antigo, só um vinho é deveras excelente: aquele que tu bebes calmamente com o teu mais velho e silencioso amigo.”

(Mário Quintana, do livro *Espelho Mágico*).

## RESUMO

ALMEIDA, Cátia Cristina Benevenuto. **As marcas corporais e a superstição em Espinosa**. 2011. 122 f. dissertação (Mestrado) - Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

Esta pesquisa destina-se ao estudo das marcas corporais deixadas das relações entre os corpos. Procuraremos refletir, sobretudo, sobre as impressões corporais que se direcionam aos dogmas, crenças e preconceitos que se traduzem em superstição. Todavia, não partiremos para uma análise exaustiva da superstição, enquanto um conjunto de crenças e rituais que estão embasados em preceitos outorgados pela exterioridade. Nossa intenção segue além dos ditames da exterioridade. Priorizamos refletir, sobretudo, acerca do corpo, ou seja, de um corpo que é naturalmente disposto, favorável em acolher e manter a superstição e suas articulações. Buscaremos ainda compreender os mecanismos que permitem que esse corpo se condicione mais facilmente aos ditames ou as regras de uma crença. Contudo, procuraremos pelas raízes da superstição e para isso nos embrenharemos no que há de mais profundo na vida dos corpos.

Palavras chaves: corpos, relações, marcas corporais, superstição.

## RÉSUMÉ

**ALMEIDA, Cátia Cristina Benevenuto. Les marques du corps et de la superstition chez Espinosa.** 2011. 122 f. dissertação (Mestrado) - Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

Cette recherche se destine à l'étude des marques corporelles laissées des relations entre les corps. Nous chercherons à réfléchir, surtout sur les impressions du corps qui sont dirigés vers les dogmes, les préjugés et les croyances qui se traduisent dans la superstition. Toutefois, nous ne partirons pas pour une analyse exhaustive de la superstition, comme un ensemble de croyances et de rituels qui sont ancrés dans les préceptes accordée par externals. Notre intention va au-delà des exigences de l'externalité. Prioriser reflètent, avant tout, sur le corps, c'est à dire, un corps qui est naturellement disposé, accueillir favorablement et de maintenir la superstition et leurs articulations. Nous chercherons à mieux comprendre les mécanismes qui permettent au corps à l'état plus facilement aux diktats ou les règles d'une croyance. Cependant, nous allons rechercher les racines de la superstition et vers lequel nous vautrer dans ce qui est plus profonde dans la vie des corps.

Mots clés : corps, relations, marques corporelles, superstition.



## **Nota preliminar**

Em todo o texto, nós seguimos a edição bilingue da *Ética*, frequentemente, a tradução de Tomaz Tadeu – SPINOZA. *Ethica*. Latim-português. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Para eventual consulta sobre termos em latim do *Teológico-Político*, utilizamos o texto latino original do *Tratado Teológico-Político*, edição Gebhardt: SPINOZA. *OPERA*. Im Auftrag de Heidelberger Akademie der Wissenschaften herausgegeben von Carl Gebhardt. Heidelberg: Carl Winters Universitätsbuchhandlung, 1972, a citação será seguida da indicação do texto original.

Utilizamos as seguintes edições de referência: 1) para o *Breve Tratado*, SPINOZA. *Tratado Breve*. Tradução, introdução e notas de Atilano Dominguez. Madrid: Alianza Editorial, 1990; 2) para o *Tratado Da Reforma da Inteligência*, ESPINOSA. *Tratado da Reforma da Inteligência*. Tradução, introdução e notas de Lívio Teixeira. São Paulo. Cia Editorial Nacional, 2004; 3) para o *Tratado Teológico-Político*, ESPINOSA. *Tratado Teológico-Político*. Tradução, introdução e notas de Lívio Teixeira. São Paulo. Martins Fontes, 2004; 4) para o *Tratado Político*, ESPINOSA. *Tratado Político*. Tradução, introdução e notas de Diogo Pires Aurélio. Revisão: Homero Santiago. São Paulo. Martins Fontes, 2009; 5) *Correspondencia*. SPINOZA. *Correspondencia*. Tradução, introdução e notas de Atilano Dominguez. Madrid. Alianza Editorial, 1988. Quanto aos textos em língua estrangeira, algumas passagens citadas foram traduzidas por nós mesmos, e não terão a indicação “tradução nossa” ao final de cada passagem.

## **Siglas para as obras de Espinosa**

*E* *Ética demonstrada segundo a ordem geométrica – Ethica ordine gemetrico demonstrata*

*KV* *Breve Tratado, Tratado Breve*

*TRE* *Tratado da Reforma Da Inteligência*

*Correspondencia Cartas*

*TTP* *Tratado teológico-político*

*TTP* *Edição Gebhardt, Tractatus theologico-politicus*

*TP* *Tratado Político*

## **Siglas e abreviações indicativas da Ética**

Ap. Apêndice (Parte I)

ax. Axioma

cor. Corolário

def. Definição

dem. Demonstração

esc. Escólio

expl. Explicação

prop. Proposição

pref. Prefácios

## **Formas de citação (exemplos)**

E III, 56 esc. Ética, Parte III, proposição 56, escólio

Correspondencia 25 Carta, 25

TRE §57 Tratado da Reforma da Inteligência, parágrafo 57

TP I, 6, p. 85 Tratado Político, Capítulo 1, parágrafo 6, página da edição de referência

TTP, pref. §4, p. 3 Tratado Teológico-Político, Prefácio, parágrafo 4, página da edição de referência

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

